

Célio Azeredo



COINCIDÊNCIAS Suplicy (E) e Walker traçaram um paralelo entre as histórias do Brasil e do Chile

Suplicy e ministro chileno discutem renda mínima

A importância das relações entre Brasil e Chile e a garantia de renda mínima para todos os cidadãos foram os principais temas da conversa mantida ontem de manhã entre o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado (CRE), Eduardo

Suplicy, e o ministro das Relações Exteriores do Chile, Ignacio Walker.

Também em audiência com o presidente da CRE, o congressista peruano Jesús Alvarado, secretário-geral do partido Peru Posible e ex-ministro do Trabalho, pediu o apoio do senador para a apro-

vação do acordo entre os governos do Peru e do Brasil que facilita o trânsito de pessoas entre os dois países, celebrado em Lima no dia 10 de fevereiro último. Eduardo Suplicy se declarou "muito favorável" ao livre trânsito de todos os cidadãos da América Latina.

Página 3

Raupp defende implantação do complexo do Rio Madeira

Maior investimento em infra-estrutura previsto no Plano Plurianual 2004-2007, o complexo do Rio Madeira foi defendido em Plenário pelo senador Valdir Raupp. Ele observou que a geração de energia prevista no empreendimento representará a expansão econômica da Região Norte, além de contribuir para a integração do Brasil com países vizinhos.



DIREITOS Aelton afirma que é dever de todos os parlamentares lutar pelo cumprimento do estatuto

Aelton quer respeito ao Estatuto do Idoso

Página 4

Página 4

Saturnino registra premiação a Gilberto Gil

"Gil é um dos luminares dessa atividade, pela qualidade de sua criação", afirmou o senador Roberto Saturnino ao registrar a concessão do Polar, prêmio do nível do Nobel, a Gilberto Gil. O senador considerou "um fato a ser comemorado por todo o Brasil" a premiação da Real Academia Sueca, dividida com o barítono alemão Dietrich Fischer-Dieskau.

Página 2

Senadores contestam crítica de Lula ao Congresso

O que trava a pauta, segundo Heráclito Fortes, não é o ritmo do processo legislativo, mas 17 MPs na Câmara e três no Senado. José Jorge condena ausência de governistas nos debates em Plenário

Página 3

Epidemia brasileira

De acordo com especialistas em segurança pública, desde os anos 90 o Brasil vive uma "epidemia" de violência.

Levantamento comparativo do Ministério da Justiça com diversos países coloca o Brasil como um dos campeões mundiais em homicídios dolosos (em que houve intenção de matar).

Veja a taxa de assassinatos em alguns países.

País	Taxa de homicídios*
África do Sul	114,8
Venezuela	33,2
Bolívia	31,9
Brasil	23,4
Rússia	22,4
Argentina	8,2
Estados Unidos	5,6
Chile	4,5
França	4,1

* Por grupo de 100 mil habitantes. Fonte: Secretaria Nacional de Segurança Pública



Criminalidade já foge ao controle do Estado, diz Azeredo

Eduardo Azeredo acusa governo de omissão e desleixo no combate à criminalidade. O senador aponta corte de verbas para

a segurança, ausência de progressos na educação, fracasso de programas sociais e baixo investimento na atividade econômica.

Página 4



EXPECTATIVA Universidade será alavanca para desenvolvimento do semi-árido nordestino, afirma Maciel

Maciel aponta importância da Univasf

O senador Marco Maciel (PFL-PE) destacou ontem a realização, no último dia 18, da aula inaugural da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), com sede em Petrolina (PE), em que foram recepcionados os aprovados no primeiro vestibular da nova universidade.

De acordo com o senador, a instalação efetiva da Univasf representa a redenção do semi-árido e o coroamento de uma luta de 20 anos de muitos nordestinos, entre os quais, ressaltou, o ex-governador de Pernambuco Nilo Coelho. Esse esforço será impulsionado ainda mais com o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido na própria universidade, voltado para a solução dos problemas específicos da região, acrescentou.

Uma evidência da lacuna preenchida pela universidade está na afluência de candidatos ao vestibular, apontou Maciel, informando que concorreram 11.700 estudantes a uma oferta de 530 vagas, para 11 cursos.

Segundo Marco Maciel, a Univasf será uma poderosa alavanca de desenvolvimento do semi-árido nordestino.

Saturnino ressalta prêmio recebido por Gilberto Gil

Ministro foi agraciado com o Prêmio Polar, conferido pela Real Academia Sueca aos destaques da música

O senador Roberto Saturnino (PT-RJ) parabenizou o ministro da Cultura, Gilberto Gil, que recebeu o Prêmio Polar, conferido pela Real Academia Sueca. Essa premiação, que contempla quem se sobressai na música, é considerada do nível do Prêmio Nobel. O prêmio foi concedido também ao barítono alemão Dietrich Fischer-Dieskau.

O senador explicou que essa premiação foi criada em ra-



ELOGIO Saturnino: "Além de grande compositor, Gil está se revelando um ministro de excepcionais qualidades"

zão de a Academia Sueca ter verificado uma lacuna nos destaques estabelecidos pelo químico Alfred Nobel: a falta de um prêmio para reconhecer

grandes músicos, compositores e intérpretes.

Saturnino afirmou ainda que o prêmio reconhece Gilberto Gil como um grande compositor da música brasileira.

– Gil é um dos luminares dessa atividade, pela qualidade de sua criação. É um fato para ser comemorado por todos. Além de grande compositor, ele está se revelando um ministro de excepcionais qualidades – disse.

Saturnino também apresentou requerimento para que o Senado registre em ata voto de pesar e envie condolências à família do jornalista Paulo Branco, morto na terça-feira em razão de um aneurisma cerebral.



INQUÉRITO Paulo Octávio considera fundamental a apuração imparcial da morte do jornalista

Paulo Octávio elogia matéria sobre Herzog

O senador Paulo Octávio (PFL-DF) parabenizou os jornalistas Rudolfo Lago e Erica Andrade, do jornal *Correio Braziliense*, pela reportagem sobre a descoberta de fotos que seriam do jornalista Vladimir Herzog nas dependências do DOI-Codi de São Paulo, em 25 de outubro de 1975. Embora admita sentir profundo descontentamento com tal assunto, o parlamentar considera fundamental que haja apuração rápida e imparcial sobre o episódio.

O senador demonstrou profundo pesar a Clarice Herzog, viúva do jornalista, por ter que relembrar momentos de dor. Mesmo achando difícil identificar culpados 29 anos após o episódio, Paulo Octávio sustenta ser necessário “colocar essa história em pratos limpos”.

José Jorge quer esclarecer uso de cartão de crédito

Dois dias após o arquivamento do requerimento em que solicitava informações sobre o uso de cartões de crédito corporativo por servidores da Presidência da República, o senador José Jorge (PFL-PE) apresentou ontem novo pedido de informações ao governo Lula. Em requerimento dirigido ao ministro da Fazenda, Antonio Palocci, o senador solicita detalhes sobre contratos efetuados pela empresa Cobra Tecnologia, subsidiária do Banco do Brasil.

Também foi lido em Plenário requerimento do senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) em que externa voto de pesar pela morte do ex-deputado federal por Minas Gerais Lair Tostes. O senador ressaltou a atuação de Tostes em defesa da liberdade civil e da legalidade do Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Agenda

Sessão não deliberativa

A sessão de hoje, com início previsto para as 14h30, é não deliberativa, ou seja, não haverá exame de projetos. Ela se destina a discursos de senadores, comunicados das lideranças partidárias e da Mesa diretora, além da leitura de projetos que chegam à Casa. As votações serão retomadas na próxima quarta, dia 3 de novembro.



Audiência pública sobre programas sociais

Os projetos da área social serão discutidos hoje, às 11h, pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Entre os convidados da audiência pública estão a coordenadora-geral do Centro de Estudos e Pesquisas

em Educação, Cultura e Ação Comunitária, Maria do Carmo Brant de Carvalho; e a diretora executiva da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, Felícia Reicher Madeira.

Crimes cibernéticos

A TV Senado exhibe hoje, às 19h30, o programa de debates *Cidadania*. Na edição, os peritos criminais Sérgio Luís Fava e Bruno Pitanga comentam os principais crimes cibernéticos e dão dicas aos usuários da Internet.

Badi Assad na Rádio Senado

O *Escala Brasileira* desta semana, que vai ao ar hoje pela Rádio Senado, às 23h, entrevista o músico Badi Assad. Ele foi eleito pela revista norte-americana *Acoustic Guitar* um dos 30 mais expressivos artistas da década de 90.

Agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp

JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br
E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Paulo Paim
2º Vice-Presidente: Eduardo Siqueira Campos
1º Secretário: Romeu Tuma
2º Secretário: Alberto Silva
3º Secretário: Heráclito Fortes
4º Secretário: Sérgio Zambiasi
Suplentes de Secretário: João Alberto Souza, Serys Slhessarenko, Geraldo Mesquita Júnior, Marcelo Crivella

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva
Diretor da Secretaria de Comunicação Social: Armando S. Rollemberg
Diretor-adjunto da Secretaria de Comunicação Social: Helival Rios
Diretora do Jornal do Senado: Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3333
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Iara Altafin e José do Carmo Andrade
Especial Cidadania: Treici Schwengber (61) 311-1620
Diagramação: Iracema F. da Silva, Osmar Miranda, Sergio Luiz Gomes da Silva e Wesley Bezerra
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo
Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim
Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 311-3332
Circulação e atendimento ao leitor: John Kennedy Gurgel (61) 311-3333
Agência Senado
Diretor: Antonio Caraballo (61) 311-3327
Chefia de reportagem: Valéria Ribeiro e Valter Gonçalves Júnior (61) 311-1670
Edição: Helena Daltro Pontual (61) 311-1151 e Marco Antonio Reis (61) 311-1667

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações



APROXIMAÇÃO No encontro, chanceler Ignacio Walker e Eduardo Suplicy (E) também abordaram estreitamento das relações entre Brasil e Chile

Suplicy explica a renda básica a ministro chileno

A importância de se estreitarem os vínculos entre Brasil e Chile e a garantia de renda mínima para todos os cidadãos foram os principais temas da conversa mantida na manhã de ontem entre o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado (CRE), Eduardo Suplicy (PT-SP), e o ministro das Relações Exteriores do Chile, Ignacio Walker.

O ministro estava acompanhado do embaixador do Chile no Brasil, Oswaldo Puccio, e do diretor do setor América do Sul do Ministério das Relações Exteriores daquele país, Roberto Ibarra.

Eduardo Suplicy lembrou que Brasil, Chile, Uruguai e Estados Unidos terão eleições nos próximos dias. Ele disse que há 40 anos houve interrupção das eleições diretas no Brasil com o golpe militar, e que hoje há normalidade democrática no país.

Congressista do Peru quer livre trânsito entre seu país e Brasil

Em audiência, ontem, com o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), Eduardo Suplicy (PT-SP), o congressista peruano Jesús Alvarado, ex-ministro do Trabalho, pediu o apoio do senador para a aprovação do acordo entre os governos do Peru e do Brasil que facilita o trânsito de pessoas entre os dois países.

Suplicy se declarou “muito favorável” ao livre trânsito de todos os cidadãos da América Latina e disse a Alvarado que ele pode contar com a sua colaboração.

O visitante peruano defendeu, no encontro, a necessidade de a Liga Parlamentar Brasil-Peru ser reativada. O pre-

sidente da CRE manifestou sua disposição de colaborar para que o grupo volte a funcionar, comprometendo-se a verificar quem são os integrantes da liga a fim de procurá-los e tratar do assunto.

Outro tema do encontro foi a intenção do governo do Peru de obter a cooperação do Brasil na área de produção de biodiesel. Segundo Alvarado, a idéia é que os brasileiros proporcionem aos peruanos a experiência, as normas legais, a questão tributária e a tecnologia relacionadas ao biodiesel.

Suplicy disse ao congressista peruano acreditar que o governo brasileiro tem grande interesse em estimular o intercâmbio entre os dois países.

Suplicy disse ao congressista peruano acreditar que o governo brasileiro tem grande interesse em estimular o intercâmbio entre os dois países.

Suplicy disse ao congressista peruano acreditar que o governo brasileiro tem grande interesse em estimular o intercâmbio entre os dois países.

Suplicy disse ao congressista peruano acreditar que o governo brasileiro tem grande interesse em estimular o intercâmbio entre os dois países.

■ Medidas provisórias são responsáveis pelo travamento da pauta do Senado e da Câmara, diz senador

O senador Heráclito Fortes (PFL-PI) rebateu ontem a declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que o governo é obrigado a editar medidas provisórias (MPs) devido à lentidão do Congresso para aprovar projetos e porque o país não pode parar por causa do processo eleitoral.

– Isso não podemos aceitar.

Citando o projeto de biossegurança e a nova MP sobre o plantio de soja transgênica, Heráclito afirmou que o presidente da República esqueceu de mencionar as “eternas disputas internas no governo por conta do tema”. Segundo o senador, este é um dos principais motivos da demora na tramitação da proposta.

José Jorge lamenta ausência dos governistas nos debates da Casa

Ao criticar ontem a ausência dos senadores governistas nos debates do Senado, José Jorge (PFL-PE) disse ser frustrante fazer denúncias em relação ao Executivo e não receber respostas, ou ao menos uma promessa de que alguém irá verificar as afirmações.

De acordo com o senador, o governo tem privilegiado as prefeituras do PT na liberação de recursos orçamentários e, em contrapartida, essas administrações municipais estão gastando mal os recursos. Como exemplo, citou o caso da prefeitura do Recife, que, frissou, gastou, em convênios com três organizações não-governamentais (ONGs), R\$ 11.662 por trabalhador da construção civil treinado em um curso de quatro meses de duração.

– Se tivessem mandado os operários para serem treinados em Nova York teria saído mas barato – ironizou.

José Jorge afirmou que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Recife repassou para as ONGs R\$ 1,569.O deputado estadual Pedro Eurico, no entanto, denunciou que as



EXCESSO Heráclito lembra que, conforme dados do governo, foram editadas 120 MPs em 22 meses

– As pautas estão travadas por causa não apenas do ritmo do processo legislativo, mas porque há 17 MPs na Câmara e outras três no Senado, além de projetos com urgência constitucional pedida pelo governo. Quem, então, obstrui os trabalhos legislativos? Onde está a poderosa base do governo que não vota e limpa a pauta? O legítimo instrumento da obstrução só dá resultado para

a oposição quando os governistas não aparecem para votar – observou.

Heráclito disse que estudo feito pelo *site Congresso em Foco* mostra que, das 119 leis federais sancionadas pelo presidente este ano, apenas 10% foram propostas por parlamentares. Ele citou dados do próprio Executivo atestando que o governo editou mais de 120 MPs em 22 meses, das quais apenas três foram rejeitadas; 84 convertidas em projetos de lei e 33 ainda aguardam votação.

O senador José Jorge (PFL-PE) solidarizou-se com Heráclito e afirmou que a responsabilidade da lentidão do Congresso Nacional é do presidente Lula e do seu governo.

– O PT não tem um senador hoje no Plenário, nem para dar parabéns ao presidente Lula pelo seu aniversário. Poderiam deixar um senador de plantão para explicar por que a base do governo não chega a um acordo para votar as MPs.

Pavan aponta incompetência na área social

A divulgação, pelo programa *Fantástico*, de irregularidades na distribuição de recursos do Bolsa-Família foi apontada pelo senador Leonel Pavan (PSDB-SC) como demonstração de “incompetência” do atual governo na gestão da área social. Segundo o senador, a reportagem pelo programa da Rede Globo relata que muitas vezes os beneficiários do Bolsa-Família são pessoas que não necessitariam de ajuda pública.

– O programa mostrou que muitas pessoas em boa situação econômica estão recebendo os benefícios, enquanto muitos em situação de extrema pobreza ainda esperam pela ajuda do governo – afirmou Pavan.

O senador pediu a inclusão, nos Anais, de artigo sobre o tema publicado em 19 de outubro na *Folha de S. Paulo* pelo jornalista Clóvis Rossi, intitulado “Fracasso no horário nobre”. No texto, Rossi afirma que o *Fantástico* “desmontou o programa que é a menina dos olhos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva”.

Ainda em seu artigo, o jornalista diz que “chegou a ser patético” o agradecimento feito pelo ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, pela divulgação das irregularidades.



REAÇÃO José Jorge diz ser frustrante fazer denúncias contra Executivo e não receber respostas

ONGs nem sequer estavam capacitadas para a prestação do serviço, lembrou o senador.

Nos últimos três meses, acrescentou José Jorge, o governo liberou R\$ 62 milhões para as 37 prefeituras em que haverá eleições em segundo turno. As prefeituras administradas pelo PT receberam o total de R\$ 47,7 milhões, 15 vezes mais que as do PFL (R\$ 3,1 milhões) e 53 vezes mais que as do PSDB (R\$ 1,2 milhão), informou ele.

José Jorge dirigiu votos de felicidades a Lula pela passagem de seu 59º aniversário, desejando que ele ainda possa realizar o governo que prometeu.



DEFESA Aelton quer mobilizar subcomissão para assegurar cumprimento da lei

Aelton cobra respeito ao Estatuto do Idoso

Aliando-se à insatisfação do senador Paulo Paim (PT-RS) e dos senadores que trabalharam na elaboração do Estatuto do Idoso, o senador Aelton Freitas (PL-MG) disse ontem que é dever de todos os parlamentares lutar pelo cumprimento da lei. Para isso, acrescentou, "a primeira providência é mesmo mobilizar a Subcomissão do Idoso, que possui meios adequados para pressionar e buscar soluções junto aos órgãos públicos e à sociedade que garantam respeito ao estatuto".

– Defini na última semana, juntamente com o senador Sérgio Cabral (PMDB-RJ), presidente da Subcomissão do Idoso, a retomada efetiva dos trabalhos da subcomissão. Solicito o apoio dos demais senadores para que possamos colaborar com os idosos, garantindo o respeito integral a este estatuto – declarou.

Aelton lembrou que o Dia Nacional do Idoso, comemorado em setembro, ficou marcado pelos protestos dos idosos contra o descumprimento de alguns direitos previstos no estatuto. O senador assinalou que, em 2003, previu que alguns pontos do estatuto poderiam encontrar resistências por falta de uma cultura mais adequada em relação aos idosos.

– Um dos direitos que os idosos ainda não utilizam é a gratuidade no transporte interestadual, dentro do limite de duas vagas por veículo e voltada para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos. Essa gratuidade está suspensa por liminar obtida no Superior Tribunal de Justiça por uma associação de empresas de ônibus – assinalou.

Crime aumenta e governo é omissivo, critica Azeredo

■ Para o senador, política econômica reduz investimentos no combate à criminalidade no país

O senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) disse que o Brasil já deve ter ultrapassado a Colômbia no *ranking* do medo, afirmando que "a criminalidade aqui atingiu índices absurdos e fugiu inteiramente a qualquer controle do Estado, diante da omissão e da catatonia do governo federal". Em seu discurso, o senador lembrou dois assaltos ocorridos no Rio de Janeiro que podem ter causado no exterior impacto mais negativo do que a reportagem de ontem do jornal *The New York Times*, que aponta a ausência de investimentos em infra-estrutura como empecilho para o crescimento econômico do país.

O primeiro assalto vitimou 17 turistas alemães em um microônibus que os levava do Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Ilha do Governador, Rio de Janeiro, a um hotel na zona sul da cidade. Dois bandidos com metralhadoras invadiram o microônibus, enquanto outros dois aguardavam em um carro que o interceptara. Os alemães perderam tudo o que traziam, e por muito pouco não foram também assassinados. O outro assalto atingiu dois turistas



"CATATONIA" De acordo com Azeredo, o Brasil sofre com "síndrome de paralisia governativa"

norte-americanos na Linha Vermelha (conjunto de ruas e viadutos que liga o aeroporto à zona sul), e os assaltantes igualmente levaram dinheiro, documentos e malas.

– Na Colômbia o terror vem sendo combatido com crescente êxito, porque está identificado no narcotráfico e numa guerrilha delimitada. Mas aqui, estamos longe disso, porque o terror difuso e onipresente está sob controle de bandidos anônimos, mas ousados e sem limites. E armados até os dentes, com armas muitas vezes mais poderosas do que as usadas pela polícia – acrescentou.

Críticas

Azeredo declarou que o governo não levou adiante o Plano Nacional de Segurança anunciado. Ele criticou o contingenciamento orçamentário das verbas destinadas à segu-

rança pública, a ausência de progressos na educação, o fracasso completo de programas sociais como o Bolsa-Família e o Fome Zero, que classificou como "tristemente célebre", e a baixa taxa de investimentos na atividade econômica.

– O governo fez sua opção preferencial pelos juros altos, e a preferência ortodoxa e radical pelos superávits atinge frontalmente outra instância que interessa à segurança pública, que é o combate efetivo à criminalidade – disse.

Azeredo citou dados informando que em 2003 o total de ocorrências criminosas subiu para 3.792 casos por 100 mil habitantes, contra 3.251 registradas em 2002. Nas capitais, informou, o aumento foi de 4.891 casos para 5.646 por grupo de 100 mil habitantes. Segundo o senador, no Sistema Único de Segurança Pública, com orçamento de quase R\$ 2,8 bilhões, foram empenhados pouco mais do que R\$ 1,6 bilhão, dos quais foram investidos cerca de R\$ 328 milhões.

O parlamentar acusou o governo de estar acometido de uma "síndrome de paralisia governativa, que o torna catatônico e obsessivo no gesto único, repetitivo e já enjoado de só bater na tecla dos juros altos e do superávit primário". Azeredo criticou ainda o governo por não dar seqüência à votação da reforma do Judiciário.



INFRA-ESTRUTURA Raupp explica que as usinas poderão gerar até 7.500 megawatts de energia

Raupp defende implantação do complexo do Rio Madeira

O senador Valdir Raupp (PMDB-RO) voltou a insistir na implantação do complexo do Rio Madeira (Região Norte), dizendo que essa é uma obra prioritária para garantir a geração de energia e retomar a expansão econômica do Brasil. Ele explicou que o projeto representa o maior investimento em infra-estrutura previsto no Plano Plurianual 2004-2007.

O complexo do Rio Madeira é uma proposta integrada que visa à produção de 7.500 megawatts de energia hidrelétrica, por meio de duas barragens – nas cachoeiras de Jirau e de Santo Antônio, ambas em Rondônia – e, simultaneamente, a criação de um sistema de portos e hidrovias. Serão 4.225 quilômetros de rios navegáveis no Brasil, na Bolívia e no Peru, transformando as bacias dos rios Madeira, Mamoré, Beni, Guaporé, Madre de Dios e Orthon.

O parlamentar frisou que a obra trará benefícios diretos aos estados de Mato Grosso e Acre, à Região Norte, ao Brasil e aos vizinhos Bolívia e Peru.

Raupp explicou que Rondônia e a maioria dos estados da Região Norte estão distantes das grandes usinas geradoras de eletricidade e desconectados do sistema nacional de transmissão.

O senador destacou que as novas hidrelétricas gerarão energia suficiente não só para abastecer a região, mas com a conexão ao Sistema Elétrico Interligado Brasileiro poderão suprir as necessidades da Região Centro-Oeste.

– Será a possibilidade de criação de um novo eixo industrial no país, trazendo mais desenvolvimento – observou.

Audiência pública na CAS discute projetos sociais

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) terá audiência pública hoje, às 11h, para debater projetos da área social. Serão discutidas cinco proposições: o PLS 61/04, do senador Romeu Tuma (PFL-SP), que cria o Programa Nacional de Apoio ao Adolescente; o PLS 80/03, do senador Paulo Paim (PT-RS), que trata da prestação de assistência a idosos e a carentes com deficiência física; o PLS 244/04, do senador Efraim Morais (PFL-PB), que modifica o Programa Bolsa-Família; o PLS 246/04, do senador Augusto Botelho (PDT-RR), que inclui os deficientes

no Programa Bolsa-Família; e o PLS 299/04, do senador Paulo Paim, que cria o Programa Nacional de Inclusão Social da População de Rua.

A CAS, presidida pela senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO), receberá as assistentes sociais Maria do Carmo Brant de Carvalho, coordenadora geral do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária de São Paulo; Felícia Reicher Madeira, diretora executiva da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, também de São Paulo; e Mariângela Delfiori Wander-



EXPERIÊNCIA Presidida por Lúcia Vânia, a comissão recebe especialistas em gestão social

ley, diretora do Instituto de Estudos Especiais da PUC-SP. As convidadas vão apresentar suas experiências em gestão de programas sociais.

A reunião será na Sala Florestan Fernandes, plenário nº 9, da Ala Senador Alexandre Costa.